

Paulo Vega Júnior

UnB

Nivalda Assunção de Araújo

UnB

Palavras-chave: arte contemporânea, autobiografia, desenho, instalação, memória.

Resumo expandido

“Recordatio” é uma produção artística/narrativa visual que entremeia duas linguagens artísticas, desenho e instalação. São, ao todo, sete quadros negros: seis quadros negros de trinta centímetros por quarenta centímetros e um quadro negro de quarenta centímetros por sessenta centímetros. O ponto de partida, tanto da pesquisa quanto da produção artística/narrativa visual em questão, é o fio autobiográfico que faz arte e vida se entrecruzarem.

Os seis quadros negros menores contêm frases borradas que dizem, em relação à montagem, da esquerda para a direita: “Ela gostava de massagem nas pernas e nos pés.”; “Ela olhou para cima, através de mim, em direção ao teto e disse: um anjo.”; “Ela ia ao médico, pois estava com dor de ouvido.”; “Ela passava as tarde de sábado a me ensinar músicas e alguns palavrões.”; “Ela acendia uma vela e queimava folhas de palma benta, em frente às imagens de Sta. Bárbara e São Jerônimo, durante os temporais.”; “Ela faleceu depois de quarenta e um dias internada no hospital.” O quadro negro maior é todo preenchido com a escrita borrada e repetida do nome “Mathilde Ceglinski Cardoso”.

Em “Recordatio”, especificamente, os textos expõem estilhaços de memórias a partir de momentos vividos pelo artista/pesquisador com uma mulher, a terceira pessoa, “Ela”, Mathilde Ceglinski Cardoso. Pelas situações descritas, percebe-se uma diferença de idade entre o eu que narra, artista que rememora, e o sujeito das frases em questão, porém o grau de relação entre as partes não é explicitado. A montagem do trabalho, os quadros negros apoiados no chão e na parede, serve como indicadora da fase da vida humana em que se deram os acontecimentos, se considerarmos que do arco descrito do nascimento à morte, o ser humano cresce, majoritariamente, em sentido vertical.

O processo de feitura do trabalho, a escrita e os borrões nos quadros negros, opera para além da transferência física de matéria, de um material escrevente, o giz branco, a um suporte, o quadro negro. Ele também opera como transferência simbólica



das memórias, da lembrança/rememoração ao quadro negro, da fissura permissiva de trânsitos entre as esferas privada e pública, carregando na variação de legibilidade uma metáfora para o avivamento e esvanecimento dos episódios narrados.

Referências Bibliográficas

ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BASBAUM, Ricardo. **Além da Pureza Visual**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

ECO, Umberto. **A Vertigem das Listas**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

LIPPARD, Lucy. **Six Years**: The dematerialization of the art the art object from 1966 to 1972 [...]. Berkeley: University of California Press, 2001.

MACIEL, Maria Esther. **As Ironias da Ordem**: coleções, inventários e enciclopédias ficcionais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

Link para visualização da narrativa

<http://paulovegajr.com/Recordatio>

801

Minicurrículos

Paulo Vega Jr. é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Arte (PPG-ARTE), do Instituto de Artes da Universidade de Brasília - IdA/UnB. Mestre em Arte (2013), pelo mesmo programa de pós-graduação, com a dissertação "P.I.C.C.R.V.: uma poética autobiográfica entre o antropônimo e a identidade" e Bolsa GM do CNPq. Possui Lic. Plena em Ed. Artística - Habilitação em Artes Plásticas (2008), pela Universidade de Caxias do Sul/UCS, onde foi bolsista PIBIC/CNPq e BIC/UCS. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Plásticas/Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: Arte Conceitual; Arte Contemporânea; Autobiografia; Identidade; Memória e Poéticas Contemporâneas. Site: paulovegajr.com

Nivalda é doutora em Arts et Science de L'Art - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) (2008), Master en Art Plastiques et Appliquées - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) (2004), Mestrado em Artes pela Universidade de Brasília (1999). Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília e (1990), graduação em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília (1988). Atualmente é Professor Adjunto 1 da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Plásticas, atuando principalmente em Escultura, Instalação, Intervenção Urbana, Fotografia e Poéticas Contemporâneas. Pesquisadora do grupo Escritura: Linguagem e Pensamento/UnB e do Grupo de Fotografia Experimental/UnB.